

Serviço público mostra aumento no número de servidores em dez anos e melhora do nível de instrução dos profissionais



A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) divulgou, na última semana, um panorama do serviço público federal brasileiro. Usando como base dados de 2002 e de 2012 reunidos pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a instituição concluiu que o servidor federal, em maior parte, tem hoje entre 46 e 60 anos, é homem, completou o ensino superior e trabalha no Poder Executivo. A radiografia completa da força de trabalho na administração pública, que traz ainda a evolução desse perfil nos últimos dez anos, pode ser lida [aqui](#).

Atualmente, o Brasil conta com pouco mais de 1,13 milhão de servidores públicos federais ativos, 28% a mais do que os cerca de 883 mil que havia em 2002. O grau de instrução desses profissionais aumentou. Os servidores com mestrado, que correspondiam a 4,1% dos ingressantes no serviço público em 2002, passaram a ser 6,5% em 2012. Os doutores, que eram 4,5% dos ingressantes em 2002, corresponderam a 10,1% dos profissionais que entraram na carreira pública no último ano. E o número de profissionais que não tinham ensino superior completo ao ingressar no serviço público há 11 anos, à época 45,7% do total, em 2012 somou 33,6%.

O perfil do servidor do Banco Central acompanha aquele identificado pela Enap para a força de trabalho da administração pública federal: homem, de 45 anos, com ensino superior completo. Segundo dados do Depes, dos 4.379 servidores ativos ao final de 2012, 78,99% são homens; 21,01%, mulheres. A média de idade da força de trabalho é de 45 anos e cinco meses. Apenas 9,32% dos servidores, ou 408, têm menos de 30 anos; 25,58% têm de 31 a 40 anos; 29,6% têm de 41 a 50 anos; 28,57% têm entre 51 e 60 anos; e 6,94%, ou 304 servidores, têm mais de 60 anos.

O grau de instrução da força de trabalho do BC, no entanto, é em média mais alto do que o do servidor público federal. Dos 3.438 analistas ativos, 61,93% têm grau de instrução acima do mínimo exigido para o cargo, que é o ensino superior completo. Desse quadro, 5,33% concluíram doutorado ou pós-doutorado; 20,7% já são mestres; e 35,89% têm algum curso de especialização. Leia mais no [LD](#).

■ Pesquisa

Relatório de Pesquisa em Economia e Finanças tornará mais acessíveis estudos produzidos por servidores sobre esses temas

Pesquisas organizadas, mais fáceis de se encontrar e disponíveis para toda a sociedade. Essa é a proposta do [Relatório de Pesquisa em Economia e Finanças do Banco Central do Brasil](#), lançado na última sexta-feira, 27/9, pelo Depes, com apoio da UniBacen e do Comun, para dar maior visibilidade e prestar contas ao público de parte importante da produção intelectual dos servidores do BC. O relatório



terá periodicidade anual e, na edição inaugural, traz estudos e pesquisas publicados

■ CAE

Programa de leilões de swap está adequado, afirma presidente do BC

O programa de leilões de swap cambial e de venda de dólares com compromisso de recompra, lançado pelo Banco Central no fim de agosto, trouxe tranquilidade aos agentes econômicos, que sabem que terão acesso à proteção cambial caso necessitem. A avaliação foi feita pelo presidente do Banco



Central, [Álvaro Lins de Barros](#), na avaliação do presidente do BC, o programa “está adequado, funcionando bem. Então, não há, do nosso lado, novidades sobre esse assunto.” Tombini também

naquele ano, com dados sobre as áreas de conhecimento mais estudadas e um comparativo com a produção intelectual de anos anteriores. Segundo Aquiles Rocha de Farias, chefe adjunto do Depep, o relatório dá um retorno ao público sobre como o investimento em pesquisa está gerando conhecimento. “É mais do que simplesmente organizar. É prestar contas à sociedade da atividade de pesquisa do BC”, afirma. Saiba mais no [LD](#).

apresentou aos senadores breve retrospecto do comportamento dos preços no país nos últimos meses. Em julho de 2012, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses estava em torno de 4,9%. Leia mais no [LD](#).

Finanças

Inclusão financeira avança no país, mas níveis de endividamento preocupam Banco Mundial

Com a expansão da rede de correspondentes bancários, 100% dos municípios brasileiros possuem, atualmente, instituições que permitem acesso a serviços financeiros básicos. Além disso, de acordo com dados do Banco Mundial, 56% dos adultos do país possuem conta bancária. Os dados foram destaque em [nota técnica](#) produzida pelo Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP, na sigla em inglês), vinculado ao Fundo Monetário Internacional. De acordo com o documento, o desenvolvimento da rede de correspondentes bancários é um dos fatores que explicam o sucesso da inclusão financeira observada no Brasil nos últimos anos. Entre 2005 e 2011, o número de correspondentes praticamente dobrou, chegando a mais de 160 mil. Saiba mais no [LD](#).

Relatório de Estabilidade Financeira indica que SFN permanece robusto e estável



Mesmo em cenário de incertezas nos mercados financeiros, com reflexos na liquidez global e aumento da volatilidade nos mercados, o Sistema Financeiro Nacional (SFN) se manteve sólido e resiliente no primeiro semestre deste ano. Essa é uma das principais conclusões do Relatório de Estabilidade Financeira (REF), divulgado na semana passada pelo Banco Central. “Não vemos algo que poderia, no curto prazo, ter forte impacto no sistema. Testes de estresse apontaram que, em todos os cenários, inclusive naqueles com

choques abruptos e com profunda deterioração das variáveis econômicas, os bancos conseguiriam manter o capital regulamentar acima dos níveis exigidos. Somente em uma situação extrema, com inadimplência de 16%, algo completamente fora dos padrões, instituições que representam 0,3% dos ativos do SFN ficariam insolventes”, afirmou o diretor de Fiscalização, Anthero Meirelles, em entrevista coletiva sobre o REF. Saiba mais no [LD](#).



Servidor

Comitê de Gestão de Pessoas completa um ano de atuação

Criado para estabelecer um modelo de governança de gestão de pessoas para o Banco Central e auxiliar no cumprimento dos objetivos estratégicos institucionais, o Comitê Estratégico de Gestão de Pessoas (CGP) completou um ano de sua primeira reunião na última quinta-feira, 26/9. Desde a criação, foram realizados sete encontros que trataram de assuntos como: controle de frequência; diretrizes para o concurso público de 2013; alocação das vagas e políticas de mobilidade pré-concurso; e [validação do plano](#) de ação corporativo para a melhoria do clima organizacional. A reunião mais recente ocorreu na primeira semana de setembro. Nela foram debatidos os impactos das restrições orçamentárias sobre a gestão de pessoas no BC. As diretrizes propostas pelo CGP, que se reúne bimestralmente, podem contar com a participação de todos os servidores do BC. Opiniões, críticas e sugestões sobre as políticas e diretrizes de gestão de pessoas devem ser encaminhadas para o [e-mail comitedegestaodepessoas@bcb.gov.br](mailto:comitedegestaodepessoas@bcb.gov.br). Saiba mais sobre o CGP no [LD](#).

Gestão

Eficiência na concessão de aposentadorias permite conclusão do processo em poucos dias

No dia 16 deste mês, o servidor Basílio Baffi, ex-chefe adjunto no Demap, entrou com a solicitação de aposentadoria no Depes. Ele desejava se aposentar no dia 20 e, quatro dias depois, o Diário Oficial determinava o desligamento de Basílio de suas atividades no Banco Central. A coordenadora da Subdivisão de Pagamentos, Aposentadorias e Registros, Monique Bastos Breder, afirma que, quando a documentação do servidor está em ordem, é possível conceder a aposentadoria em até um dia útil.

“Geralmente, as pessoas nos ligam antes para se informar sobre os procedimentos necessários. Isso nos permite adiantar o processo e é possível o servidor entrar com a solicitação em uma manhã e, já no dia seguinte, nós publicarmos a aposentadoria no Diário Oficial”, conta. Nos primeiros nove meses deste ano, a pequena equipe, que tem apenas três servidores, dois deles oriundos do último concurso, processou quase 400 pedidos de aposentadoria e pensão. Leia mais no [LD](#).



veja ampliada



Dica da semana

Saiba como requerer a aposentadoria

Para saber se já conquistou o direito à aposentadoria ou quanto tempo ainda precisa trabalhar, o servidor pode acessar a transação “PGRH800”, escolher a opção “3-Benefícios” e, em seguida, a opção “7-Simulação de Aposentadoria”. Tecla “F4” e marque com um “X” o item “Previsão de Aposentadoria”. Aperte “Enter” e serão listadas as previsões. Depois, para requerer a aposentadoria, basta que o servidor apresente ao Depes: cópia da certidão de nascimento (no caso dos solteiros) ou de casamento; cópia do CPF; um comprovante de conta-corrente individual, como uma folha de cheque ou um extrato bancário; e Declaração de Bens ou cópia da última declaração do Imposto de Renda, assinada, no caso de servidores que não tenham apresentado ao Banco Central autorização para acesso ao imposto de renda. As cópias apresentadas precisam ser autenticadas em cartório ou pela própria equipe do Depes, mediante apresentação conjunta dos documentos originais.

Segurança

Em simulado, servidores do Edifício-Sede treinam saída do prédio sob ameaça de bomba



Um exercício simulado de ameaça de bomba no Edifício-Sede, em Brasília, foi realizado na última segunda-feira, 23/9, em parceria com a Polícia Federal e com o Corpo de Bombeiros. O teste teve início às 15h e mobilizou a população do 6º ao 10º andar, que foi informada via sistema de som sobre a necessidade de deixar o prédio. O exercício de abandono parcial foi o primeiro a incluir treinamento para remoção de pessoas com dificuldade de locomoção em situações de emergência. A brigada contratada pelo BC orientou os servidores interessados em aprender como auxiliar colegas nessa situação.

“Essa foi a primeira atividade simulada

nesse sentido. Vamos continuar realizando esse treinamento nos próximos exercícios de abandono”, informou Eliza Cruz Ferreira, coordenadora no Deseg. Leia mais sobre o simulado no [LD](#).

Regional de Belém usa técnicas de rapel e plataformas de resgate em exercício de abandono



A regional do BC em Belém realizou, na semana passada, o primeiro exercício de abandono do prédio neste ano. Simulando ocorrência de incêndio na edificação, o Deseg e o Corpo de Bombeiros Militar do Pará orientaram a retirada das cerca de 370 pessoas que trabalham na praça, na manhã da última quinta-feira, 26/9. O exercício foi realizado em três etapas: evacuação do prédio; combate ao suposto

incêndio com auxílio dos bombeiros; e resgate de vítimas, usando técnicas de rapel e duas plataformas. As plataformas são recém-adquiridas pelo governo do estado; uma possui 70 metros de altura. A outra, 50 metros. “Nós fizemos o resgate de três vítimas, bombeiros que simularam ter se machucado no suposto incêndio”, explica Eudson da Costa Araújo, coordenador no Deseg em Belém. O Deseg fez intensa divulgação do simulado e conseguiu adesão de 100% do corpo funcional.

Solidariedade

Recursos arrecadados no Arraial do BC são doados para entidade que auxilia pessoas com câncer

Realizado em junho, o Arraial do BC reuniu cerca de 1,5 mil pessoas no estacionamento do Edifício-Sede, em Brasília. Dos R\$14.212,40 arrecadados na festa, 40%, ou R\$5.684,96, foram doados na semana passada para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, instituição sem fins



lucrativos que busca ajudar portadores de câncer com baixa renda. Fundada em 1996 por um grupo de senhoras voluntárias, a entidade atua hoje, principalmente, no Hospital de Base, o maior da rede pública de saúde de Brasília. “A associação faz um maravilhoso trabalho dando todo tipo de apoio ao paciente carente que enfrenta a doença, além de apresentar toda a documentação que a credencia”, explica Rita Girão Guimarães, coordenadora no Deban e parte da equipe que organizou a festa junina. De acordo com a instituição, os recursos serão usados para comprar bancos para uma sala de espera dos pacientes que realizam quimioterapia. Leia mais no [LD](#).

Livro aberto



Fernando Gurgel Filho, servidor aposentado

“Dizem que sobreviventes são pessoas extremamente perigosas. Talvez seja pelo fato de que, quando se chega ao fundo do poço, quando nada mais resta ao ser humano, nada mesmo, e se este sobrevive, resta um ser humano completamente livre e fortalecido para qualquer situação do cotidiano. Os que

passaram pelas atrocidades dos campos de concentração nazistas e saíram vivos bem sabem disso. Estes, antes de serem sobreviventes, foram aniquilados como seres humanos. Primo Levi, no livro ‘É isto um homem?’, conta-nos sua história no campo de concentração de Auschwitz. O livro, escrito logo depois de sua libertação e publicado em 1947, é um relato fiel de lembranças ainda bem nítidas de como seres humanos conseguem transformar outros seres humanos em lixo e coisas inúteis, apenas porque esses outros seres humanos não estão do mesmo lado de suas convicções, sejam políticas/religiosas, seja porque não nasceram sob a mesma bandeira, com as mesmas características, mesmas caspas, mesmo chulé. Será que, um dia, a humanidade poderá se livrar dessas ameaças? Apenas os jovens poderão nos dar essa resposta.”



Você sabia?

Começa nesta segunda-feira, 30/9, o período de inscrição para servidores interessados em ministrar aula na 2ª fase do concurso público que vai selecionar novos técnicos e analistas para o BC. As inscrições devem ser realizadas até 11 de outubro. Instruções detalhadas para cadastro de facilitadores estão disponíveis no [Espaço do Colaborador](#).

O infinitivo, geralmente, não é flexionado quando complementa adjetivo ou substantivo. Esse é um aspecto da concordância verbal que leva muitas pessoas, preocupadas em acertar (não use “acertarem”), ao erro. No entanto, se o verbo for reflexivo, a flexão do infinitivo é apropriada, como ilustra a seguinte frase: “Eles estavam dispostos a se rebelarem contra os tradicionalistas, mesmo sabendo que seriam incapazes de se reconciliarem no futuro.” Muitos lusófonos, interessados em delinear (evite “delinearem”) regras para o emprego dessa forma verbal e dispostos a encontrar (“encontrarem”, não) o cerne da questão, queimam neurônios debruçados sobre alfarrábios, vislumbrando a possibilidade de conquistar notoriedade. No final, já fartos de procurar a resposta, estarão propensos a mandar (“mandarem”, não) os gramáticos às favas e empregar (evite “empregarem”) o infinitivo à vontade. No [Manual de Elaboração de Documentos](#) (MED), o leitor encontra informações sobre redação oficial e sobre aspectos gramaticais.

Por Ronan Pelegrini, chefe de divisão na Secre/Sucon.

■ Errata

Conexão Real, edição nº 224, de 23 de setembro de 2013

Na matéria “Pesquisa indica que uso correto do crachá subiu 14% em dois anos”, publicada na Conexão Real de segunda-feira, 23/9, leia-se “Pesquisa indica que uso correto do crachá subiu 14 pontos percentuais em dois anos”.



Fotos da semana

[Confira](#) imagens de eventos em Brasília e em Belém.



Fale conosco

Envie críticas e sugestões para a equipe da Conexão Real. Participe! *E-mail:* conexaoreal@bcb.gov.br – telefone: (61) 3414-4025.

Expediente

Realização: Comun. Coordenação geral: Fábio Formiga. Jornalista: Jamila Tavares (CDN).

Edição: Gustavo Igreja. Fotógrafo: Janildo Souza de Oliveira.

Projeto gráfico: Ricardo Cayres (CTIS).

[Veja as edições anteriores em PDF.](#)

Para melhor visualização, configure seu monitor para 1024x768 pixels. Para monitores widescreen, sugerimos a visualização em 1440x900 pixels.
Em caso de problemas de configuração, ligue (61) 3414-3109.